

Setorial

Fabricação de componentes (no setor de eletrônicos)

1. Existem incentivos ou esquemas para projeto de sistema eletrônico e unidade do setor de manufatura?

Sim, o Departamento de Eletrônica e Tecnologia da Informação lançou os seguintes esquemas para promover a fabricação nacional de itens eletrônicos: Sob o Esquema de Pacote de Incentivos Especiais Modificado (M-SIPS), 25% do Capex é elegível para subsídio (20% para unidades em Zonas Econômicas Especiais) para todos os investimentos feitos na fabricação de produtos ESDM. Subsídio de produção de 10% do volume de negócios de produção (saída da fábrica) em unidades selecionadas de alta tecnologia, como fabricação e ATMP de chips semicondutores de sinal analógico / misto, semicondutores de potência, LEDs etc. Acesso Preferencial ao Mercado (PMA) - Preferência aos fabricantes nacionais nas compras governamentais para promover a fabricação nacional no país. Os itens especificados devem atender aos padrões de segurança especificados no Pedido de Registro Obrigatório (CRO), que entrou em vigor em 3 de janeiro de 2014. O CRO fornece uma estrutura para adicionar outros itens eletrônicos sob este regime, proporcionando assim uma barreira de qualidade para inseguros e produtos eletrônicos abaixo do padrão. Para instalações comuns a serem usadas por um conjunto de unidades como parte de uma cadeia de suprimentos ou em qualquer outra forma de um cluster, a assistência de 50% sujeita a um teto de \$ 8 milhões está disponível para instalações comuns. Essas instalações comuns podem incluir instalações de teste, instalações de treinamento, infra-estrutura social, bem como upgrades de infra-estrutura física, incluindo abastecimento de água, energia, estradas e outras logísticas. De acordo com o esquema de desenvolvimento de habilidades, 75-100% da taxa de treinamento é reembolsado por quaisquer habilidades especializadas que possam ser exigidas para funcionários em potencial na Índia (treinamento fornecido em qualquer instalação de treinamento reconhecida pelo Conselho de Habilidades do Setor Eletrônico) Um esquema para apoiar 3.000 PhDs adicionais (1.500 em ESDM e 1.500 em IT / ITES) foi aprovado em 2014. Dos 1.500 doutores adicionais em ESDM, 500 seriam em tempo integral e 1000 em meio período. Além disso, 100 PhDs (em tempo integral) devem ser apoiados pela indústria / governo estadual como parte deste esquema. Consulte o link para obter detalhes sobre incentivos.

2. Quais as ações do Departamento de Eletrônica e Tecnologia da Informação (DeitY) para apoiar o crescimento do setor?

As etapas realizadas são as seguintes: a) Apoio à infraestrutura: O Departamento criou Regiões de Investimento em Tecnologia da Informação (ITIRs). Essas regiões são atendidas dotadas de excelente infraestrutura. b) Promoção de P&D: 150% das despesas incorridas em P&D interna também estão disponíveis ao abrigo da Lei do Imposto de Renda. Além do esquema existente para o financiamento de projetos de P&D, o departamento implementou os 2 esquemas principais: i) Apoiar a Proteção Internacional de Patentes em Eletrônica e TI (SIP-EIT). ii) Multiplier Grants Scheme (MGS). c) Incentivos fiscais: Ao longo dos anos, o Governo tem tomado medidas para reduzir o nível de tributação total sobre hardware eletrônico.

3. O que é a Política do Fundo de Desenvolvimento de Eletrônicos?

A Política do Fundo de Desenvolvimento de Eletrônicos fornece uma estrutura para estabelecer um Fundo de Desenvolvimento de Eletrônicos (EDF) como um Fundo de Fundos que promoverá P&D e inovação em setores de tecnologia como eletrônica, TI e nanoeletrônica. A EDF apoiará os fundos de risco e os fundos anjo, que serão geridos profissionalmente e dedicados a estes setores.